07/06/2016 - Pesquisa da ABB aponta que a gestão de ativos será cada vez mais importante para o setor ferroviário

Apuração realizada com líderes globais do setor ferroviário mostra o aumento da integração de Tecnologias de Informação (TI) e Tecnologias Operacionais (TO) como essenciais para o planejamento a longo prazo

Pesquisa realizada pela ABB ouviu aproximadamente 200 executivos seniores das principais operadoras ferroviárias do mundo, revelou que a maioria dos executivos identifica a gestão de ativos facilitada por integração de tecnologias de informação (TI) e tecnologias operacionais (TO) como fatores essenciais para alcançar as metas financeiras e operacionais de suas organizações. Cerca de 88% dos participantes, indicou a gestão de ativos como prioridade e dois terços acreditam que ela se tornou mais importante nos últimos 12 meses.
A maioria acredita que a integração de aplicações de TI e TO seria extremamente valiosa na melhoria da conexão de disciplinas em toda a organização, apontada como uma preocupação identificada por 75 % dos entrevistados.
Eles listaram benefícios da integração TI e TO em relação à gestão de ativos, melhorias da segurança, confiabilidade, aperfeiçoamento do uso de capital, operações e manutenções mais eficientes. Além do aumento da produtividade dos funcionários, melhor visibilidade em toda organização e melhoria do planejamento de longo prazo.
Aproximadamente 60% dos executivos ouvidos diz que o planejamento de capital de longo prazo é uma alta prioridade em termos de gestão de ativos, e um quarto disse que é de prioridade média. As operadoras ferroviárias podem melhorar significativamente tal planejamento se elas focarem na saúde de seus ativos existentes. Porém, no passado isso foi um desafio.
Segundo Massimo Danieli, Managing Diretor da unidade de negócio Grid Automation da divisão Power Grids, este é um caso de uso ideal para a Internet das Coisas, Serviços e Pessoas (IoTSP). “Ao analisarmos, por exemplo, mais sensores e mais comunicações sem fio tem gerado informações atualizadas que podem ser niveladas para manutenção de ativos e planejamento de substituição de ativos", diz.
"Conectando diferentes sistemas e grupos, as organizações são capazes de se tornarem mais eficientes e eficazes em termos de manutenção de seus ativos, isso também resulta em maior confiabilidade para o usuário final", reforça o executivo.
Paul Barnes, Gerente Especial de Projetos da Equipe de Gestão de Ativos na Network Rail no Reino Unido vê a gestão de ativos como uma iniciativa estratégica essencial. "Se eu tenho milhares de quilômetros de vias ferroviárias e centenas de milhares de ativos, o que eu preciso saber hoje para que esses ativos funcionem de forma eficiente no futuro? ”
"Nós temos diversos componentes, porém somente uma habilidade limitada para agregar harmonia a este processo e executar da melhor forma possível. E é precisamente neste contexto que enxergamos a integração TI/TO como um imenso passo em direção ao futuro".

LLORENTE&CUENCA